

Em curtas-metragens, estudantes apresentam produções que abordam diversidade e inclusão

Qui 07 dezembro

A arte foi a maneira encontrada pelos alunos do 3º ano do ensino médio da Escola Estadual Santos Dumont, em Belo Horizonte, para retratar os aspectos da sociedade relacionados a temas como diversidade e inclusão.

Os estudantes produziram curtas-metragens que são apresentados nesta quinta-feira (7/12) na “I Mostra de Curtas-Metragens de DIM” para toda comunidade escolar. As produções foram feitas nas aulas do conteúdo curricular ‘Diversidade, Inclusão e Mundo do Trabalho’(DIM).

“Durante o ano, fizemos um projeto no qual os alunos trabalharam conteúdos envolvendo temas como diversidade, inclusão e mundo do trabalho. Para isso, fizemos cases, debates e, para finalizar, os alunos produziram curtas sobre os temas pesquisados. A mostra é um espaço onde eles poderão apresentar o que desenvolveram durante o ano”, conta o coordenador do conteúdo na escola, Célio Lara.

Ao todo, são 15 curtas. Além de gravar os vídeos, os alunos também tiveram de divulgar as produções. “Em parceria com a professora de Língua Portuguesa, eles criaram os roteiros e depois foram responsáveis por divulgar os vídeos”, afirma o professor.

O curta criado pela turma de Marcelly Vitória Espírito Santo aborda a diversidade de gênero, cor e desigualdade. “Falamos sobre uma mulher rica que adota uma menina em um orfanato. A menina, quando vai para a casa da mulher, sofre muito preconceito dos irmãos e na própria escola”, conta.

Para a estudante, ter a oportunidade de trabalhar com vídeo na escola foi muito bom. “Sempre gostei de editar e mexer com esse tipo de coisa e gostei muito da escola me proporcionar isso. O desempenho nessas atividades diferenciadas é melhor do que ficar só no conteúdo da sala de aula”, conclui Marcelly.

Já a estudante Dayana Bastos Amâncio quis mostrar em seu curta a realidade de pessoas que sofrem com preconceito. “Na nossa sala estamos muito focados no conteúdo e, com esse projeto, vamos ter a oportunidade de mostrar para as pessoas muitas situações que acontecem dentro e fora da nossa escola. Vamos mostrar histórias de pessoas reais”, destaca.

Premiação

A manhã do próximo sábado (9/12) será de gala para os alunos que produziram os vídeos. Em um evento “estilo Oscar” serão premiadas as melhores produções, melhor roteiro, melhor diretor, entre outros. A comissão julgadora foi formada por professores da escola e por convidados.

DIM

Incluída em 2016 pela [Secretaria de Estado de Educação \(SEE\)](#) no conteúdo curricular do ensino médio noturno e da Educação de Jovens e Adultos (EJA), o conteúdo curricular ‘Diversidade, Inclusão e Mundo do Trabalho (DIM)’ estimula os estudantes a elaborarem projetos que se propõem a solucionar os problemas encontrados em suas cidades.

Interdisciplinar, a DIM é ministrada, ao mesmo tempo, por três professores e planejada por profissionais das áreas de Ciências Humanas, Ciências da Natureza, Matemática e Linguagem. Com aulas de 45 minutos semanais, o conteúdo disciplinar está presente em todas as escolas da rede estadual que ofertam o ensino médio noturno e nas 1.391 escolas que oferecem a modalidade EJA.

Para o professor Célio Lara, a realização da disciplina é uma oportunidade dos alunos extrapolarem os muros da escola. “Participar do conteúdo foi minha maior alegria. O que eu tenho visto é que os alunos quiseram debater e discutir a diversidade de diferentes formas. O ambiente da escola pública favorece isso porque é um ambiente diverso e democrático”, conclui.